

RELATÓRIO TÉCNICO
PESQUISA COMPARATIVA DE PREÇOS DE
CESTA BÁSICA - GOIÂNIA-GO
2024

A Superintendência de Proteção aos Direitos do Consumidor – PROCON GOIÁS realizou pesquisa comparativa de preços de produtos que compõem a Cesta Básica. A coleta foi realizada entre os dias 28 a 29 de maio de 2024.

A importância do arroz na cesta básica do brasileiro e o perigo do aumento pela enchente no Rio Grande do Sul.

Segundo o site Mundo Ecologia, o arroz é a principal cultura de alimentos cultivada desde os tempos históricos. Atualmente, esse grão único auxilia no sustento de dois terços da população mundial. É essencial na vida de milhares de milhões de pessoas. Está profundamente enraizado na herança cultura de suas sociedades.

Da mesma forma, o arroz faz parte indissociável da cultura do Brasil. Esse grão, em parceria com outro, o feijão, é presença cotidiana na mesa dos brasileiros. Como base da dieta da população, o arroz (*Oryza sativa* L.) possui características nutricionais e funcionais que se complementam para a saúde humana.

O Brasil é o maior consumidor e produtor de arroz no mundo fora da Ásia. Por ano, o Brasil produz em torno de 15 milhões de toneladas de arroz sem moer, totalizando no processo comercial uma média de quase 13 milhões de toneladas consumível. De tudo o que o Brasil produz de arroz, mais de 70% de sua safra é proveniente da região sul, em especial Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

De acordo com o site da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), o mercado brasileiro de arroz é relativamente ajustado e a produção nacional se aproxima do consumo doméstico que, atualmente, é em cerca de 10 milhões de toneladas. Segundo a Companhia de Abastecimento (CONAB), os períodos de seca e de excessivas precipitações causam impedimentos no cultivo do arroz, o que refletem em redução de área e perdas significativas na produção. Quando isso acontece, gera pressão sobre os preços internos do produto e ocorre uma redução no consumo. Com isso, para suprir a demanda, o país recorre a importação do produto e ocorre uma redução no consumo. Com isso, para suprir a demanda, os país recorre a importação do produto para reabastecer os estoques.

Dentro desse contexto, o grande volume de chuvas que se derrama sobre o estado do rio Grande do Sul, nos últimos dias, tem preocupado não somente meteorologistas e ambientalistas, mas também especialistas da área econômica. Itens da cesta básica, em especial o arroz, podem ser impactados pelo cenário criado pelas enchentes no estado gaúcho. O site da CNN Brasil, após consultar especialistas da área, afirma que o arroz no atacado já subiu 4% com as chuvas no Rio Grande do Sul, o que deve, fatalmente, refletir-se no preço final ao consumidor. Especialistas com Andrea Ângelo, estrategista de inflação da Warren Rena, projetam que uma alta de até 20% no atacado pode ser verificada num curto prazo. Refletindo-se também na expectativa de inflação, de acordo com o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), para 2024, de 3,8% subindo para 3,9%. A agência XP aposta numa alta ainda maior de 3,8% para 4,2%.

Infelizmente, segundo a Fundação Instituto de Pesquisa Econômica (Fipe), que mede o nível de preços na cidade de São Paulo, observa-se o efeito das enchentes no território gaúcho não somente no arroz (cuja variação de alta é de 0,23% para 2,90%), mas também em itens como a batata (17,28% para 29,37%) e o leite (de 7,94% para 11,76%).

Segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea-Esalq/USP), entre o final de abril e as duas primeiras semanas de maio, o preço da saca de 50Kg de arroz subiu de R\$ 105,98 para R\$ 110,23. E o que pode agravar é a alta de preço do produto é a atitude desesperada do consumidor de querer fazer o estoque por medo de desabastecimento.

Ainda segundo a CNN Brasil, a estimativa é que já se colheu 84% da produção gaúcha de arroz e que se perdeu 2,5% das plantações, sem se contabilizar, no entanto perdas de grãos nos silos.

Diante desse grave problema, o governo federal fez o anúncio de que pode realizar a importação de até um milhão de toneladas de arroz, tendo em vista o suprimento da demanda e a sustentação dos preços. Nesse sentido, a Federação das Associações dos Arrozeiros do Rio Grande do Sul (Federarroz) não avalia bem a proposta do governo Lula relativa à importação do cereal em questão, afirmando que tal medida pode causar pressão nos preços e desestimular os produtores gaúchos, para a próxima safra.

Na realidade, o preço do arroz já está pesando no bolso do consumidor há um bom tempo. Segundo dados do IPCA, que é o principal medidor de inflação do Brasil, o arroz tem acumulado uma alta de 28,39% nos últimos 12 meses.

A pesquisa envolveu **10** (dez) estabelecimentos em várias regiões do município de Goiânia - GO.

Ao todo, foram pesquisados **29** (vinte e nove) produtos.

Com base na diversidade de política de preços adotada individualmente pelos diversos estabelecimentos, e para que fosse possível efetuarmos um comparativo, definimos os seguintes parâmetros para a realização da pesquisa de preços:

- Coleta de preços pelos técnicos do órgão, *in loco*, com acompanhamento de um responsável pelo estabelecimento atestando por meio de assinatura e carimbo a veracidade das informações prestadas;
- Os estabelecimentos pesquisados (lojas físicas), de diferentes tamanhos (portes), foram escolhidos aleatoriamente, distribuídos pelas várias regiões dos municípios de Goiânia-GO;
- Os preços refletem a realidade praticada no momento da coleta dos preços, podendo sofrer variações para mais ou para menos, já que tais produtos não são tabelados;
- Todos os produtos pesquisados, que fazem parte da cesta básica nacional definida pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE tiveram seus preços comparados obedecendo a mesma gramatura e marca.

Estabelecimentos visitados

Supermercados/Hipermercados/Atacarejos:

GOIÂNIA - GOIÁS	
Estabelecimentos	Endereços
Carrefour	Av. Dep. Jamel Cecílio, N° 3900 – St. Jardim Goiás
Supermercado Pró Brazilian	Av. Nerópolis, N° 337 – St. Balneário Meia Ponte
Supermercado Tatico	Rua do Comércio, S/N – St. Campinas
Atacadão S.A	Av. Dep. Jamel Cecílio, N° 3901 – St. Jardim Goiás
Atacadão Dia a Dia	Av. Horácio Costa e Silva, S/N – St. Chácaras Rio Branco
Supermercado Barão	Rua 10, N° 623 – St. Oeste
Costa Atacadão	Rua 104, S/N – St. Jardim Goiás
Hiper Moreira	Av. Perimetral, N° 2982 – St. Coimbra
Sam's Club	Av. Dep. Jamel Cecílio, N° 3901 – St. Jardim Goiás
Pão de Açúcar	Av. República do Líbano, S/N° - St. Oeste,

Resultado da Pesquisa:**Principais variações entre menor e maior preço:****Carne:**

Carne - Coxão Mole – KG		99,65%
Menor Preço	R\$ 22,99	Costa Atacadão
Maior Preço	R\$ 45,90	Pão de Açúcar

Carne - Patinho – KG		66,91%
Menor Preço	R\$ 26,90	Atacadão
Maior Preço	R\$ 44,90	Pão de Açúcar

Carne - Coxão Duro – KG		52,21%
Menor Preço	R\$ 24,90	Atacadão
Maior Preço	R\$ 37,90	Pão de Açúcar

Leite:

Leite Tipo A Integral - Piracanjuba – Cx. 1 litro		32,06%
Menor Preço	R\$ 4,99	Carrefour/Sam's Club
Maior Preço	R\$ 6,59	Sup. Pró Brazilian

Leite Tipo A Integral – Leitebom – Cx. 1 litro		19,08%
Menor Preço	R\$ 5,45	Sup. Tatico
Maior Preço	R\$ 6,49	Sup. Pró Brazilian

Feijão:

Feijão Carioca Tipo 1 – Barão – 1 KG		35,03%
Menor Preço	R\$ 7,25	Sup. Tatico
Maior Preço	R\$ 9,79	Sup. Pró Brazilian

Feijão Carioca Tipo 1 - Cristal – 1 KG		22,12%
Menor Preço	R\$ 8,59	Costa Atacadão/Carrefour
Maior Preço	R\$ 10,49	Pão de Açúcar

Arroz:

Arroz Longo Fino - Tipo - 1 - Dona Cota - 5 KG		27,00%
Menor Preço	R\$ 27,48	Sup. Tatico
Maior Preço	R\$ 34,90	Hiper Moreira

Arroz Longo Fino - Tipo - 1 - Gol - 5 KG		16,41%
Menor Preço	R\$ 29,19	Carrefour
Maior Preço	R\$ 33,98	Sam's Club

Arroz Longo Fino - Tipo - 1 - Cristal - 5 KG		15,77%
Menor Preço	R\$ 31,95	Carrefour
Maior Preço	R\$ 36,99	Atacadão Dia a Dia

Arroz Longo Fino - Tipo - 1 - Tio Jorge - 5 KG		3,42%
Menor Preço	R\$ 31,90	Atacadão
Maior Preço	R\$ 32,99	Carrefour

Farinha de Mandioca:

Farinha de Mandioca - Paulista - 500 G		144,77%
Menor Preço	R\$ 4,49	Hiper Moreira
Maior Preço	R\$ 10,99	Sup. Pró Brazilian

Farinha de Mandioca - Yoki - 500 G		64,38%
Menor Preço	R\$ 6,99	Atacadão
Maior Preço	R\$ 11,49	Pão e Açúcar

Batata:

Batata Inglesa - KG		59,04%
Menor Preço	R\$ 8,74	Sam's Club
Maior Preço	R\$ 13,90	Pão de Açúcar

Tomate:

Tomate Comum - KG		175,13%
Menor Preço	R\$ 5,99	Sup. Pró Brazilian
Maior Preço	R\$ 16,48	Sam's Club

Tomate - Saladete/ Italiano – KG		150,92%
Menor Preço	R\$ 5,97	Hiper Moreira
Maior Preço	R\$ 14,98	Sam's Club

Pão Francês:

Pão Francês – KG		84,79%
Menor Preço	R\$ 11,90	Atacadão
Maior Preço	R\$ 21,99	Sup. Barão

Café:

Café Moído - Rancheiro– 500 G		52,76%
Menor Preço	R\$ 16,49	Atacadão
Maior Preço	R\$ 25,19	Sup. Pró Brazilian

Café Moído – 3 Corações – 500 G		19,49%
Menor Preço	R\$ 14,98	Sup. Tatico
Maior Preço	R\$ 17,90	Hiper Moreira

Banana:

Banana – Nanica – KG		277,84%
Menor Preço	R\$ 1,85	Carrefour
Maior Preço	R\$ 6,99	Hiper Moreira

Banana – Maça – KG		136,55%
Menor Preço	R\$ 7,99	Costa Atacadão
Maior Preço	R\$ 18,90	Pão e Açúcar

Banana – Prata – KG		101,26%
Menor Preço	R\$ 3,97	Hiper Moreira
Maior Preço	R\$ 7,99	Atacadão Dia a Dia

Açúcar:

Açúcar – Cristal – 5 KG		39,85%
Menor Preço	R\$ 19,95	Sup. Tatico
Maior Preço	R\$ 27,90	Hiper Moreira

Óleo:

Óleo de Soja - Liza – 900 ML		38,95%
Menor Preço	R\$ 4,39	Carrefour
Maior Preço	R\$ 6,10	Sup. Pró Brazilian

Óleo de Soja - Soya – 900 ML		13,23%
Menor Preço	R\$ 5,29	Sam's Club
Maior Preço	R\$ 5,99	Pão de Açúcar

Margarina:

Margarina - Delícia Cremosa – 500 G		46,48%
Menor Preço	R\$ 5,25	Atacadão
Maior Preço	R\$ 7,69	Pão de Açúcar

Margarina - Qualy Cremosa – 500 G		41,60%
Menor Preço	R\$ 6,49	Atacadão/Costa Atacadão
Maior Preço	R\$ 9,19	Pão de Açúcar

Estabelecimentos Comerciais (Atacarejos, Supermercados e Hipermercados):

Ao verificarmos os itens de cesta básica nos estabelecimentos comerciais, a maior variação de preço identificada foi de até **277,84%**, no item “**Banana Nanica - KG**”. Assim, o menor valor pesquisado foi no Supermercado Carrefour, de **R\$ 1,85** (um real e oitenta e cinco centavos); já o maior preço foi no Supermercado Hiper Moreira, de **R\$ 6,99** (seis reais e noventa e nove centavos).

Outro item com grande variação de preço foi o “**Tomate Comum - KG**”, com variação de **175,13%**, sendo o menor preço de **R\$ 5,99** (cinco reais e noventa e nove centavos), no Supermercado Pró Brazilian, e o maior preço de **R\$ 16,48** (dezesseis reais e quarenta e oito centavos) no Sam's Club.

Também se destaca na variação de preços o “**Tomate - Saladete/Italiano - KG**”, com variação de **150,92%**, sendo o menor preço de **R\$ 5,97** (cinco reais e noventa e sete centavos), no Hiper Moreira, e o maior preço de **R\$ 16,48** (dezesseis reais e quarenta e oito centavos) no Sam's Club.

Outro produto com grande variação de preço foi a “**Farinha de Mandioca – Yoki – 500G**”, com variação de **144,77%**, sendo o menor preço de **R\$ 4,49** (quatro reais e quarenta e nove centavos), no Hiper Moreira, e o maior preço de **R\$ 10,99** (dez reais e noventa e nove centavos) no Supermercado Pró Brazilian.

Destacou-se a variação de preço do “**Arroz Longo Fino - Tipo - 1 - Dona Cota – 5 KG**” com variação de **27,00%**, sendo o menor preço de **R\$ 27,48** (vinte e sete reais e quarenta e oito centavos), no Supermercado Tatico, e o maior preço de **R\$ 34,90** (trinta e quatro reais e noventa centavos) no Hiper Moreira.

Já o item “**Arroz Longo Fino - Tipo - 1 - Gol – 5 KG**”, com variação de **16,41%**, sendo o menor preço de **R\$ 29,19** (vinte e nove reais e dezenove centavos), no Carrefour, e o maior preço de **R\$ 33,98** (trinta e três reais e noventa e oito centavos) no Sam’s Club.

E ainda, o item “**Arroz Longo Fino - Tipo - 1 - Cristal – 5 KG**”, com variação de **15,77%**, sendo o menor preço de **R\$ 31,95** (trinta e um reais e noventa e cinco centavos), no Carrefour, e o maior preço de **R\$ 36,99** (trinta e seis reais e noventa e nove centavos) no Atacadão Dia a Dia.

Estrutura da Cesta Básica de alimentos de acordo com a região “1”

As respectivas quantidades mensais de cada item são diferentes por regiões e foram definidas pelo Decreto Lei nº 399. A sua estrutura, região 1, encontra-se na tabela abaixo:

Tabela de provisões mínimas estipuladas pelo Decreto Lei nº 399

Alimentos	Região 1	Região 2	Região 3	Nacional
Carne	6,0 kg	4,5 kg	6,6 kg	6,0 kg
Leite	7,5 l	6,0 l	7,5 l	15,0 l
Feijão	4,5 kg	4,5 kg	4,5 kg	4,5 kg
Arroz	3,0 kg	3,6 kg	3,0 kg	3,0 kg
Farinha	1,5 kg	3,0 kg	1,5 kg	1,5 kg
Batata	6,0 kg	-	6,0 kg	6,0 kg
Legumes (Tomate)	9,0 kg	12,0 kg	9,0 kg	9,0 kg
Pão francês	6,0 kg	6,0 kg	6,0 kg	6,0 kg
Café em pó	600 gr	300 gr	600 gr	600 gr
Frutas (Banana)	90 unid	90 unid	90 unid	90 unid
Açúcar	3,0 kg	3,0 kg	3,0 kg	3,0 kg
Banha/Óleo	750 gr	750 gr	900 gr	1,5 kg
Manteiga	750 gr	750 gr	750 gr	900 gr

A cidade de **Goiânia**, objeto da análise, se enquadra na **região 1**: Estados de São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santos, Rio de Janeiro, **Goiás** e Distrito Federal.

Com base no Decreto Lei nº 399, o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) faz aproximações mensurando o valor da cesta básica relacionada ao salário mínimo no nosso país. Na metodologia formulada pelo DIEESE, o preço médio ponderado por produto, multiplicado pelas quantidades relacionadas no referido decreto, remete ao custo mensal da Cesta Básica. E em relação aos salários, divide-se o salário mínimo pela quantidade de horas trabalhadas, que é de 220 horas mensais conforme estipula a Constituição de 1988. Ao juntar as duas aproximações é possível fazer o acompanhamento da evolução do poder de compra dos salários, em relação ao preço dos alimentos que fazem parte da cesta básica, de acordo com a lei, com o salário mínimo em vigência.

Tabela 1: Valor da Cesta Básica – Com base na estimativa de consumo da região 1 Município de Goiânia – GO

Alimentos	Padrão Pesquisa	Preço Médio Por item Geral	Região 1	Preço Total Médio
Carne	1 kg	R\$ 32,13	6,0 kg	R\$ 192,78
Leite	1 litro	R\$ 5,75	7,5 litro	R\$ 43,13
Feijão	1 kg	R\$ 9,19	4,5 kg	R\$ 41,36
Arroz	5 kg	R\$ 32,24	3,0 kg	R\$ 19,34
Farinha	500 g	R\$ 8,31	1,5 kg	R\$ 24,93
Batata	1 kg	R\$ 10,55	6,0 kg	R\$ 63,30
Legumes (tomate)	1 kg	R\$ 9,67	9,0 kg	R\$ 87,03
Pão francês	1 kg	R\$ 17,11	6,0 kg	R\$ 102,66
Café em pó	500 g	R\$ 18,11	600 g	R\$ 21,73
Frutas (banana)	1 kg	R\$ 7,19	90 unid	R\$ 28,76
Açúcar	5 kg	R\$ 20,32	3,0 kg	R\$ 12,19
Óleo	900 ml	R\$ 5,50	750 g	R\$ 4,83
Manteiga/margarina	500 g	R\$ 7,03	750 g	R\$ 10,55

Valor total

R\$ 652,59

Obs.: 90 unidades de bananas foram substituídas por 4 kg em média (simulação na balança)

900ml do item óleo foram considerados 853,3 gramas com base na embalagem tradicional.

Tabela 2: Valor da Cesta Básica – maior e menor preço – Município de Goiânia – GO

Alimentos	Região 1	Menor Preço	Maior Preço
Carne (Coxão Mole) - 1 kg	6,0 kg	R\$ 137,94	R\$ 275,40
Leite (Pirançanjuba) - 1 L	7,5 litro	R\$ 37,43	R\$ 49,43
Feijão (Cristal) - T1 - 1 kg	4,5 kg	R\$ 38,66	R\$ 47,21
Arroz (Cristal) - T1 - 5 kg	3,0 kg	R\$ 19,17	R\$ 22,19
Farinha (Paulista) - 500 g	1,5 kg	R\$ 13,47	R\$ 32,97
Batata (Inglesa) - 1 kg	6,0 kg	R\$ 52,44	R\$ 83,40
Legumes (tomate - saladete) - 1 kg	9,0 kg	R\$ 53,73	R\$ 134,82
Pão francês - 1 kg	6,0 kg	R\$ 71,40	R\$ 131,40
Café em pó (3 Corações) - 500 g	600 g	R\$ 17,98	R\$ 21,48
Frutas (banana - prata) - 1kg	90 unid	R\$ 15,88	R\$ 31,96
Açúcar (Cristal) - 5 kg	3,0 kg	R\$ 11,97	R\$ 16,74
Óleo (Soya) - 900 ml/853,3 g	750 g	R\$ 4,65	R\$ 5,26
Margarina (Delícia) Cremosa - 500 g	750 g	R\$ 7,88	R\$ 11,54

Valor total R\$ 482,58 R\$ 863,79

Obs.: 90 unidades de bananas foram substituídas por 4 kg em média (simulação na balança)

900ml do item óleo foram considerados 853,3 gramas com base na embalagem tradicional.

A partir das médias de cada categoria, obtidas pela junção de cada item, é possível estimar, utilizando a metodologia da cesta básica de alimentos, formulada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) uma aproximação do valor necessário aproximado de consumo de cada produto que compõe a cesta básica para cada cidade, e posteriormente também o valor total da cesta básica.

Alocando os preços obtidos nas quantidades descritas pelo Decreto Lei nº 399, a cesta básica para o município de Goiânia GO, conforme região correspondente (região 1), é de aproximadamente R\$ 652,59 (seiscentos e cinquenta e dois reais e cinquenta e nove centavos), conforme demonstrado na tabela 1.

ORIENTAÇÕES:

O PROCON GOIÁS orienta o consumidor a sempre **pesquisar os preços** dos produtos antes de adquiri-los, pois há uma variação significativa de um estabelecimento para outro. E para que fossem fornecidas informações de variações de preços reais, todos os produtos foram pesquisados considerando a mesma marca e tamanho de cada produto.

Atenção ao orçamento doméstico

O PROCON Goiás recomenda ao consumidor a estabelecer previamente, de acordo com seu orçamento doméstico, quanto poderá ser gasto na compra em supermercado. Depois, faça uma lista dos produtos a serem adquiridos, colocando em primeiro lugar os itens essenciais (que não poderão ficar de fora) e em seguida, os itens considerados supérfluos (que poderão ficar de fora).

Com ajuda de uma calculadora, após avaliar preço e marcas diferentes, vá colocando no carrinho com a ajuda de uma calculadora, vá fazendo as contas. Só assim, após adquirir os produtos essenciais, saberá quanto poderá gastar com os produtos não essenciais.

Desta forma, além de auxiliar na conferência dos preços lançados na caixa registradora, evitará extrapolar o valor previamente estabelecido.

Nunca faça as compras com pressa, pois poderá levar produtos inúteis, novidades desnecessárias e esquecer o indispensável.

Faça um roteiro de compras dentro do supermercado. Isso ajuda a organizar o carrinho e, principalmente, a economizar. Compare os preços dos produtos entre as várias marcas, observando peso ou quantidade, data de fabricação e prazo de validade. Muitas vezes, as diferenças são assustadoras.

Analise se as ofertas do tipo “leve 3 e pague 2”, são realmente verdadeiras e lucrativas.

Ao adquirir produtos em grandes quantidades, como pacotes de macarrão instantâneo, por exemplo, esteja atento à data de validade, principalmente dos produtos que estão no meio. Você pode acabar levando pra casa produtos com prazo de validade muito curto.

Rejeite produtos congelados cujas embalagens de papelão estejam com bolhas, manchas ou danificadas. Isso denuncia mercadoria estragada, devido ao manuseio e a flutuação de temperatura. Não aceite também embalagens que se apresentam com bloquinhos de gelo na superfície, e verifique se há sinais de umidade próximos ao freezer, pois isso pode ser um indicativo de que o mesmo foi desligado ou teve a temperatura reduzida durante a madrugada, o que pode acabar comprometendo a qualidade do produto.

A Superintendência de Proteção aos Direitos do Consumidor – PROCON Goiás informa que o objetivo da pesquisa é esclarecer ao público e que os seus resultados não poderão ser utilizados para fins publicitários.

Goiânia, 29 de maio de 2024.

MARCO AURÉLIO DE SENE PALMERSTON XAVIER
SUPERINTENDENTE

JOSÉ FLORINDO JÚNIOR
GERENTE DE PESQUISA E CÁLCULO

Aldamaris de Queiroz
Clara Marques
Eunice de Paula
Joselino Medeiros
Técnicos Pesquisa e Cálculo